

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PRIMAVERA DO LESTE - MT**

**A DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO
DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE
ITAÚBA/MT.**

Mayara Marjori da Silva Nogueira

PRIMAVERA DO LESTE - MT

2014

MAYARA MARJORI DA SILVA NOGUEIRA

**A DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO
DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE
ITAÚBA/MT.**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília – Primavera do Leste - MT.

Orientador(a): LUCIANA HAGSTRÖM

PRIMAVERA DO LESTE - MT

2014

TERMO DE APROVAÇÃO

MAYARA MARJORI DA SILVA NOGUEIRA

A DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE ITAÚBA/MT.

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília – Primavera do Leste - MT.

Professor...

Professor...

Professor...

CONCEITO FINAL:

PRIMAVERA DO LESTE - MT

2014

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Fátima e Augusto, alicerce da minha vida, pelo apoio imensurável que sempre me foi dado durante todo esse tempo, e pelo amor incondicional, por me fazer uma pessoa de caráter, sem perder o que de mais importante que me foi ensinado, saber ter humildade.

Aos meus irmãos Márcia e Márcio, por sempre estar ao meu lado nas horas difíceis, família sem dúvida, são o maior bem que temos na vida.

Aos colegas da turma, que hoje posso chamar de amigos, que ao longo dessa caminhada, sempre se fizeram presentes, ajudando um ao outro, em especial á colega Marlene, pela ajuda concedida nas horas em que precisei.

*Confia ao Senhor as tuas obras, e teus
pensamentos serão estabelecidos.*

Provérbios 16:3

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar á Deus, nosso Senhor, a quem devemos tudo, pela inteligência que me foi dada, pela fé inabalável, e pela persistência de nunca desistir diante de todas as dificuldades.

Meus sinceros agradecimentos á todos os professores durante o curso, em especial a Tutora Tyanne da Costa Freitas, minha orientadora da disciplina de TCC I, pela ajuda e por suas orientações, durante a construção inicial do meu trabalho monográfico.

Quero agradecer também a minha orientadora da disciplina de TCC II, Luciana Hagström, pela sua excelente orientação na construção final da minha monografia.

Agradeço também ao orientador José Manoel Montanha da Silveira Soares, pela ajuda e esclarecimentos prestados.

Obrigado á todos !

SUMÁRIO

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 – Descrição da população

Tabela 2 - Professores entrevistados do Centro de Educação Infantil da cidade de Itaúba – Mato Grosso.

LISTA DE ABREVIATURAS

PCN's: Parâmetros Curriculares Nacionais

TCLE: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

RESUMO

ESTE TRABALHO MONOGRÁFICO BUSCOU FAZER UMA REFLEXÃO A RESPEITO DA DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE ITAÚBA – MATO GROSSO, APRESENTANDO DADOS E DISCUSSÕES A RESPEITO DE UMA PESQUISA DE CAMPO, QUE OBJETIVOU COMPREENDER A PRESENÇA DA DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE ITAÚBA – MATO GROSSO.

OS DADOS COLETADOS FORNECEM INFORMAÇÕES RELACIONADAS AS DIFICULDADES QUE OS PROFESSORES ENCONTRAM PARA TRABALHAR A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, E COMO ESSES PROFESSORES UTILIZAM A DANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR, DESTACANDO TAMBÉM A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

PALAVRAS CHAVE: DANÇA, EDUCAÇÃO INFANTIL, PRÁTICA PEDAGÓGICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESCOLA, DIFICULDADES.

ABSTRACT

THIS MONOGRAPH SEEKS TO REFLECT ABOUT THE DANCE AS PEDAGOGICAL PRACTICE IN A EARLY CHILDHOOD EDUCATION CENTER OF THE CITY OF ITAÚBA - MATO GROSSO , PRESENTING DATA AND DISCUSSIONS OF A FIELD SURVEY , WHICH AIMED TO UNDERSTAND THE PRESENCE OF DANCE AS PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE CONTEXT OF AN EARLY CHILDHOOD EDUCATION CENTER OF THE CITY OF ITAÚBA - MATO GROSSO .

THE DATA COLLECTED PROVIDE INFORMATION REGARDING THE DIFFICULTIES THAT TEACHERS ARE TO WORK THE DANCE EARLY CHILDHOOD EDUCATION, AND HOW THESE TEACHERS USE TO DANCE AT SCHOOL , ALSO HIGHLIGHTING THE IMPORTANCE OF DANCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION .

KEY WORD: DANCE , EARLY CHILDHOOD EDUCATION , TEACHING PRACTICE , PHYSICAL EDUCATION , SCHOOL DIFFICULTIES.

1. INTRODUÇÃO

A dança existe desde tempos remotos onde seu uso era considerado uma forma de distração, agradecimento aos deuses ou como culto de cunho religioso. Com o passar do tempo, a dança se tornou importante para a sociedade e as pessoas passaram a se expressar através dela (BERNARDINO e col 2008).

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (1997), a dança está inserida no bloco das atividades rítmicas e expressivas como uma manifestação da cultura corporal. Sendo assim, Silva e col (2008) consideram que o ensino dança atende ao desenvolvimento integral do aluno.

O seu ensino visa o desenvolvimento total do indivíduo, fornecendo assim todo tipo de aprendizado que ele necessite não só para vida escolar, mas para vida enquanto cidadão que, dentre outros aspectos, precisa se expressar bem, saber lidar em grupo, aceitar opiniões, sentir-se valorizado, estabelecer contato com outrem sem preconceitos, refletir criticamente sobre as manifestações culturais que o cerca, vivenciar movimentos construídos e constituídos historicamente, ter noção de ritmo e musicalidade ou ainda sentir-se bem e com maior auto-estima. (SILVA e col 2008, p.2).

A dança é uma manifestação cultural, presente em diversas civilizações. Portanto ao adentrar no universo da dança, é preciso entendê-la como um conteúdo significativo da cultura corporal, e não apenas como um elemento em espetáculos coreografados.

Na escola a dança não deve ser vista somente como uma forma de espetáculo, sendo apresentada em festas e datas comemorativas. Ela se torna educação através de movimentos e da arte e deve ser usada como uma prática educativa (LIMA, 2010).

Mudanças devem ser feitas no campo da dança para que essa seja reconhecida como uma forma importante de aprendizado, porque mesmo sendo parte do componente curricular da educação física, ela só se torna presente em festas comemorativas (BRASILEIRO, 2006).

A dança deve ser usada como uma ferramenta pedagógica, possibilitando aos alunos uma forma de expressão e comunicação. Além disso, o educando adquire habilidades diversas e também aprimora habilidades anteriores.

A dança deve ser usada como uma ferramenta pedagógica, onde o aluno não só adquire habilidades, como, aprimoram as habilidades que já possui, a dança possibilita aos alunos uma forma de expressão e comunicação (SERAFIM, 2012).

A dança é importante no contexto escolar, pois auxilia no desenvolvimento de aspectos sócias e afetivos, provocando mudanças externas e internas, no que se refere ao comportamento do aluno, na sua forma de expressão e pensamento (LIMA, 2011).

A educação infantil desempenha um importante papel no desenvolvimento da criança e a dança enquanto prática pedagógica contribui significativamente para isso. A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade.

De acordo com SERAFIM (2012, p.8):

A dança na educação infantil contribui para o resgate educativo enquanto proposta de intervenção, sendo preciso inovar e integrar as práticas pedagógicas com um trabalho consciente para um melhor desenvolvimento da aprendizagem, o seu aspecto lúdico se constitui como um dos pressupostos da educação física infantil, pois as atividades devem ser permeadas pela alegria, fantasia, descontração e “fuga” da realidade. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade.

A dança trabalhada na educação infantil possibilita o enriquecimento do processo de ensino aprendizagem do aluno, não só reproduzindo o que aprende, mas trabalhando individualmente, contribuindo para o processo fundamental de sua formação.

A dança se torna assim uma forma linguagem corporal transformadora e não reprodutora, o aluno ganha autonomia corporal e se socializa com os colegas ao mesmo tempo em que ganha avanço na sua aprendizagem (SERAFIM, 2012).

A dança contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social (PCN, 1997).

Para isso, o professor deve proporcionar ao aluno diferentes situações de aprendizagem e não somente ensiná-lo como dançar. O educador deve criar condições e situações para que o aluno se movimente. Nas ações que envolvem

a dança, a aprendizagem ocorre de forma pessoal onde a criança assimila essas informações ao seu corpo, sua mente e suas emoções, sendo uma forma lúdica de expressão. Busca-se a aprendizagem por meio do corpo em movimento. (PELICIONE e CINTRA, 2008).

No ambiente escolar a dança favorece o desenvolvimento e o aprendizado do aluno, formando indivíduos capazes de pensar de forma criativa, se expressando e se comunicando de forma espontânea. Isso torna a dança uma forma de expressão corporal natural que proporciona ao aluno a vivência das suas habilidades auxiliando-o na expansão de seus conhecimentos.

O conteúdo dança deve ser voltado para a aprendizagem do aluno, estimulando e instigando a sua capacidade de comunicação e aprendizagem. Isso deve ser feito de forma natural e livre, do contrário o aluno se tornará reprimido, deve-se valorizar a criação e a espontaneidade, visando o desenvolvimento do potencial criativo das crianças (LIMA, 2010).

De acordo com PELICIONE e CINTRA (2008, p.7):

A dança enquanto proposta de intervenção integrada uma prática pedagógica e trabalhada de forma lúdica favorece o desenvolvimento da aprendizagem da criança, as atividades devem ser alegres e descontraídas. Sabe-se que as atividades lúdicas abrem espaço para que a criança crie e explore o mundo, estabelecendo relações sociais e se comunicando consigo mesma, a dança é de grande importância no processo educativo da criança.

A dança, porém, é pouco utilizada no espaço escolar, sendo usada somente em datas comemorativas.

A dança, porém, é pouco utilizada no espaço escolar, sendo usada principalmente em datas comemorativas. Se a dança fosse praticada com o intuito de formação integral do aluno, seriam ofertadas mais oportunidades para o aprendizado e sua prática seria significativa para a formação de alunos críticos. Silva (2013) aponta que o trabalho feito com a dança não deve ser tratado de forma supérflua, sendo apenas reproduzida em festinhas da escola.

Sabe-se que a dança não é vista como um recurso de aprendizagem de grande importância para o desenvolvimento do aluno, mas sim como uma forma de espetáculo nas escolas. Lima (2010) ressalta que o ensino da dança deve ser voltado para o desenvolvimento e a autoestima do aluno, transmitindo confiança,

motivação, constituindo assim um elemento importante para o processo de ensino-aprendizagem.

BERNARDINO e col (2003, p.4) *apud*. POLATO e MARQUES (2008, p. 58) cita que:

A dança ainda é entendida de forma equivocada por muitas escolas, que costumam apresentá-la somente em datas comemorativas e na forma de reproduções de coreografias prontas. Assim, fomentar a educação através da dança escolar não se resume em buscar sua execução festinhas comemorativas.

De acordo com ROSA e SILVA (2008, p. 67), “a dança não deve ser incluída apenas na teoria, no planejamento, mas na prática”. Relata que as atividades devem colaborar no desenvolvimento da “coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização, consciência corporal, noções de espaço, lateralidade, expressões corporais e faciais de forma espontânea, e o conhecimento da dança em si, auxiliando no seu desenvolvimento motor, cognitivo e social”.

O problema de pesquisa deste projeto apresenta-se a partir da seguinte pergunta: de que maneira os professores utilizam a dança como prática pedagógica? Portanto, esse trabalho expressa o desejo de refletir acerca da dança na educação infantil. Ele pode fornecer material de pesquisa para futuros estudos acerca da temática enunciada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. História da dança

Segundo Varanda (2012) a história da dança é tão longa quanto a história da humanidade. Não se sabe ao certo quando ela se tornou parte da cultura humana. A dança sempre existiu através dos tempos e em todas as épocas da história, tanto para manifestações dos povos, quanto para expressar os sentimentos e características culturais (Varanda, 2012).

A dança já existia na pré-história, sendo uma das expressões humanas mais antigas, fazendo parte de cerimônias, rituais de agradecimento aos deuses, celebrações. A dança é de fato uma das artes mais antigas criadas pelo homem. Ela evoluiu e se modificou ao longo da história de acordo com a necessidade do homem em se comunicar e expressar (OLIVEIRA (2006, p.1) *apud*. DARIDO e RANGEL (2005).

De acordo com Brasileiro e Marcassa (2008) entre os séculos XIV e XV que surgiram os primeiros documentos escritos sobre dança: registros da dança metrificada que se afastava da dança popular na França e começava a configurar a dança de corte. Esta viria a ser a base inicial do que hoje reconhecemos como balé clássico, que teve seu auge no século XVIII, quando da criação do balé romântico.

Segundo Brasileiro e Marcassa (2008) existem registros da dança que a identificam como uma das primeiras manifestações artísticas do ser humano, nas quais, através de seu movimento, eram simbolizados rituais e evocações sobre diferentes esferas da vida.

As primeiras representações de dança deram-se no campo do sagrado; ela está ligada, portanto, a atos e cerimônias. Posteriormente, foram reconhecidos os laços entre danças guerreiras, rituais agrários e danças totêmicas. (BRASILERIO e MARCASSA, 2008) *apud* (BOURCIER, 2001).

Oliveira (2006) relata que na dança os povos manifestavam seus desejos e anseios, além de celebrarem suas conquistas e derrotas. A dança foi uma forma que os povos encontraram para expressar os acontecimentos de sua época,

manifestações culturais, rituais religiosos e também era utilizada como distração e entretenimento.

Assim sendo, a dança vem demarcando seus horizontes de presença em todos os aspectos da existência humana, seja na esfera do sagrado, seja do profano, ou em uma outra dimensão que envolva ambas esferas (NANNI, 2005).

A dança está presente em vários aspectos da vida do ser humano, para Melo e Costa (2009) a dança é vista como uma linguagem social, permitindo ao indivíduo transmitir seus sentimentos e suas emoções. Sendo assim, a dança é uma manifestação cultural e corporal de diferentes grupos sociais.

2.2. Benefícios da dança

De acordo com Lima (2011) a dança na educação infantil pode ser trabalhada com várias possibilidades, sendo que nesse nível educacional o objetivo da sua prática a priori deve ser em torno do reconhecimento corporal das crianças, passando em segundo plano na educação dos sentidos, e sendo finalizada com a exploração do caráter criativo da criança, possibilitando assim a comunicação corporal através da dança.

Ao entrar em contato com o universo da dança cada criança assimila as informações recebidas de forma diferente, isso orna o aprendizado da sua prática muito pessoal, associando essas informações com seu corpo, mente e emoções (PELICIONE e CINTRA, 2008).

Para Rosa e Silva (2008) as atividades que envolvem a dança colaboram no desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização, consciência corporal, noções de espaço, lateralidade, expressões corporais e faciais de forma espontânea, e o conhecimento da dança em si, auxiliando no seu desenvolvimento motor, cognitivo e social.

Ainda citando Pelicione e Cintra (2008) *apud* Cintra (2002) a prática da dança na educação infantil desenvolve os estímulos, tátil, sentido os movimentos e seus benefícios para seu corpo, visual onde vendo os movimentos os mesmos são transformados em atos, auditivo, ouvindo a música e dominando seu ritmo, afetivos, onde as emoções e sentimentos são transpostos na coreografia, cognitivo,

trabalhando o raciocínio, ritmo, coordenação e motor trabalhando todo o esquema corporal.

É através do movimento em que a criança conhece o meio que á cerca, ela vai construindo sua própria linguagem, o desenvolvimento de sua mente lhe permite acompanhar o desenvolvimento de sua inteligência e suas emoções na qual chamamos de uma evolução psicológica (SERAFIM, 2012).

Para Silva e Fachin (2012, p. 3) “a dança é o princípio em que se deve estimular às crianças de forma adequada, em cada fase do seu desenvolvimento, a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na pré-escola”. Os autores ainda citam que a dança “possibilita um condicionamento do aprendizado na Educação Infantil, que leva a criança tomar consciência do seu corpo, da lateralidade, a situações do espaço, a dominar seu tempo, adquirir habilidade de coordenação de seus gestos e movimentos”.

De acordo com Lima (2010) o papel da dança na educação é o de contribuir com o processo ensino-aprendizagem, de forma a auxiliar o aluno na construção do seu conhecimento.

Dessa forma a autora expressa que a dança permite ao individuo não só uma busca de sua personalidade, mas sim o ensino de se viver em sociedade, de se relacionar com os outros e consigo mesmo, e tudo isso de uma forma prazerosa e não como uma obrigação (LIMA, 2010).

2.3. A dança na Educação Infantil

A inserção da dança em diálogos educacionais, no entanto, só se deu, no mundo ocidental, no século XX, quando das discussões acerca da “dança criativa”, “dança educativa” ou “dança-educação”, que foram aceitas como similares no processo de educação de crianças no contexto escolar (BRASILEIRO e MARCASSA, 2008).

Sendo que a dança criativa veio de um termo difundido nos países de língua inglesa – *creative dance* –, segundo a qual os alunos “devem colocar seu eu nos processos de configuração de gestos e movimentos” (BRASILEIRO e MARCASSA, 2008) *apud.* (MARQUES, 1999).

Já os termos “dança educativa” e/ou “dança-educação”, vieram de Rudolf Laban, coreógrafo e dançarino, que se contrapôs à técnica rígida e mecânica do balé clássico (BRASILEIRO e MARCASSA, 2008).

Estando presente em vários momentos da vida do homem, com o passar do tempo a dança sofreu transformações e ganhou espaço na educação. A dança está associada ao desenvolvimento da criança, desenvolvendo aspectos artríticos, a integração social, a linguagem, entre outros (Pelicione e Cintra, 2008). Portanto a dança deve estar presente na escola abrindo espaço para o aluno experimentar e explorar seus movimentos.

Conforme afirma Serafim (2012) a dança é uma manifestação cultural e corporal em diferentes grupos sociais que estão intimamente associadas ao desenvolvimento das capacidades expressivas da criança.

Para Cavasin (s.d) a escola tem papel fundamental na realização desse trabalho, devendo dar sustentação ao professor e aos alunos, pois sua função é oportunizar a socialização do saber, permitindo que o aprendizado ocorra de todas as formas possíveis.

A escola deve vincular o ensino da dança a uma prática pedagógica lúdica, sendo uma forma de comunicação traduzida no movimento, contribuindo para o processo de formação integral da criança.

A escola deve permitir que os alunos adquiriram consciência dos próprios movimentos, preservando sua espontaneidade e desenvolvendo sua expressão criativa (SERAFIM, 2012) *apud*. (LABAN, 1990).

Uma das finalidades da dança na escola é permitir a criança evoluir em relação ao domínio de seu corpo, assim desenvolverá e aprimorará suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (BAGATINI et al, 2006) *apud* (BARRETO, 2002).

A dança na escola não deve ser vista somente como uma forma de espetáculo, sendo apresentada em festas, datas comemorativas, a dança se torna educação através de movimentos, da arte, e deve ser usada como uma prática educativa (LIMA, 2010).

Segundo Brasileiro e Maracassa (2008) *apud*. Brasileiro (2001) no caso da dança, constatamos a necessidade de conhecer um universo mais amplo de

referências; de desmistificar sua imagem como apenas um elemento ou um espetáculo folclórico, normalmente de caráter contemplativo, deve-se buscar entendê-la como conhecimento significativo para as nossas ações corpóreas, que podem ser exploradas pelo universo de repertórios: o popular, o folclórico, o clássico, o contemporâneo, etc., bem como pela improvisação e pela composição coreográfica.

De fato, a dança é um instrumento auxiliar para estimular e desenvolver a criatividade e espontaneidade. Sua contribuição como recurso pedagógico se torna de suma importância para a construção do conhecimento do aluno.

A prática da dança e sua vivência devem ser feitas de forma criativa e livre, abrindo espaço para o aluno viver e ter contato com as atividades que envolvem movimento, valorizando a criação e espontaneidade visando o desenvolvimento do potencial de criatividade da criança.

A dança deve ser inserida na escola como uma forma de alfabetização, quando o aluno se movimenta, ele se expressa, ele fala com seu interior de uma forma diferente, levando a melhoria na sua autoestima, deve-se formar um elo entre dança e aprendizado, envolvendo o aluno em um ambiente de novas possibilidades.

Pensando nisso, Lima (2010) afirma que o professor deve enriquecer a aprendizagem do aluno, estimulando de forma livre e prazerosa seu interesse pela dança, fazendo com que ele se torne mais participante e atuante no processo ensino-aprendizagem.

Conforme ressalta Serafim (2012) a criança é um ser em constante mobilidade e utiliza-se dela para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia relacionando-se com objetos e pessoas.

Na educação infantil a dança permite que a criança descubra o mundo à sua volta, vivendo as diferentes práticas corporais que essa modalidade permite, incentivando a criatividade e a descoberta. Ela é uma forma de estimular as sensações táteis, auditivas e visuais e também o convívio social com os colegas.

Na educação infantil, devemos ter a possibilidade de trabalhar a expressão corporal com nossos alunos, visto que a exploração do corpo e a comunicação através do mesmo são de fundamental importância para um desenvolvimento de todas nossas potencialidades de comunicação (LIMA, 2011).

A dança contribui com os aspectos psicomotores, afetivos e cognitivos, coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio, criatividade, socialização e musicalidade (SILVA e col, 2008).

A dança se torna um aliado na formação dos alunos. Ao se encontrar com a dança, o aluno libera a sua energia, sua imaginação e criatividade.

De acordo com Bernardino (2008) et al. Ramos (1998) Pensar em uma escola para todos é pensar em um espaço não apenas de escuta, mas de permanentes representações, construções e criações, tratando de interagir a prática pedagógica da Educação Física através da linguagem corporal com os diferentes conhecimentos que trazem a dança.

Portanto, se expressa a importância que a dança possui para a formação do aluno enquanto cidadão, e na aquisição de conhecimentos aprendidos durante a prática da dança, esse aprendizado ocorre de forma direta, onde a criança associa essas informações ao corpo, mente e emoções, sendo uma forma lúdica de expressão e criatividade pessoal por meio do corpo em movimento.

É pela experiência vivida no movimento global, enquanto distingue seu corpo do mundo dos objetos, que a criança estabelece seu primeiro esboço de sua imagem corporal e parte para a descoberta do mundo exterior (NANNI, 2005) *apud*. (GUISELINI, 1982).

A prática da dança na educação infantil deve ser direcionada para o reconhecimento corporal do aluno, educando seus sentidos e explorando a sua criatividade e possibilitando uma comunicação corporal (LIMA, 2009).

Conforme afirma Serafim (2012, p.15):

A dança na educação infantil pode ser vista como uma comunicação e expressão que se traduz em movimento, sendo considerada um dos conhecimentos fundamentais no processo de formação das crianças, sendo vista como uma brincadeira, mas que favorece o desenvolvimento físico, cognitivo e moral das crianças, na qual ficam mais motivadas para participar desenvolvendo sua inteligência e esforçando para superar obstáculos tanto como cognitivo quanto emocional.

Na educação infantil a dança se traduz na criação de movimentos livres e criativos, Seu desenvolvimento aprimora as possibilidades de movimentação, onde o aluno descobre novos espaços, superando suas limitações, criando condições para

enfrentar desafios, quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (MUZEL e SANTOS, 2008).

Para Lima (2011) a educação seria uma das alternativas, tratar a dança na educação infantil, explorando toda expressividade da criança e todos os valores em seu corpo.

De acordo com Pelicione e Cintra (2008) o professor se torna um mediador do aprendizado da criança, orientando-a para as mais diversas possibilidades de movimentação, explorando o potencial que cada aluno possui, favorecendo o seu desenvolvimento de forma natural e espontânea.

A dança no espaço escolar, não deve visar atos coreografados, nem se resumir em ensinar o aluno a dançar. Ela deve se tornar um auxiliar na construção do conhecimento.

O professor deve explorar ao máximo a criação dos movimentos livres que o aluno cria. Chamando a atenção da criança para sentir, conscientizar, perceber essa exploração de movimentos, ela é levada a construir novas formas de movimentos (MUZEL e SANTOS, 2008).

Para Barilli e Cintra (2013) o professor deve desenvolver uma aula onde os alunos possam sentir os movimentos, fazendo uma reflexão simples sobre seu corpo e o corpo do outro. Uma maneira de se trabalhar conteúdos da cultura corporal é fazer o aluno dançar, assim ele passa a conhecer o mundo e interagir, passando de simples aprendiz para criador de dança.

Trabalhar a dança de forma lúdica permite que a criança explore o mundo. Esse trabalho lúdico facilita a aprendizagem e auxilia em seu desenvolvimento, colaborando para uma boa saúde, física e mental. Lima (2010) afirma que por meio das atividades lúdicas a criança tem a possibilidade de explorar o mundo, criando uma forma de comunicação com o mundo e consigo mesma.

O aspecto lúdico é de fato fundamental na educação infantil, pois através dele a criança melhora seu desenvolvimento em vários aspectos: físico, social, motor e cognitivo.

Para Serafim (2012, p.19):

O professor pode ajudar a criança a entender seus significados e a estruturação dos movimentos relacionada à dança inserindo-a em sua prática pedagógica de forma lúdica, como complemento das disciplinas curriculares, de forma a desenvolver a cultura e corporal e

a sensibilização, sendo responsável por inserir a dança de forma que a criança se envolva no processo de integração através dos movimentos que se estende a utilização de seu corpo, abordando o que é de suma importância para o desenvolvimento da criança.

Portanto, a dança como prática pedagógica é uma condição que objetiva o desenvolvimento de ensino aprendizagem, que possibilita novas construções de conhecimentos teóricos e empíricos, bem como uma relação mais humana dos sujeitos e o mundo.

3. METODOLOGIA

Este trabalho monográfico vincula-se à abordagem qualitativa de pesquisa, esse processo é definido “como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório”. GIL (2002).

A escolha desta abordagem se aplica ao objetivo de fazer um recorte da realidade do contexto, a medida que propõe uma observação no campo de pesquisa de uma instituição de Educação Infantil.

O tipo de pesquisa será um estudo de caso. De acordo com Gil (2002 p. 54):

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. O estudo de caso permite apresentar os dados coletados de várias formas como, fotos, citações, relatórios, descrições, entre outras.

Com a finalidade de pesquisar de que maneira a dança é trabalhada pelos professores de educação infantil, e compreender quais as dificuldades que esses docentes encontram para trabalhar com essa temática.

3.1 Campo e Sujeitos da Pesquisa

O universo da pesquisa de campo foram cinco professores de um Centro de Educação Infantil da cidade de Itaúba – Mato Grosso, os entrevistados ministram aulas para a educação infantil nos períodos matutino e vespertino.

Os cinco professores entrevistados na pesquisa representam todos os professores que ministram as aulas na instituição de ensino.

A instituição pesquisada atende seis turmas de educação infantil nos períodos matutino e vespertino, com cerca de 160 alunos no total, com alunos com faixa etária entre quatro e seis anos, a escola é situada no centro da cidade de Itaúba – Mato Grosso.

3.2 Procedimento de coleta de dados

Os dados coletados para elaboração dessa monografia foram coletados através de uma entrevista semi estruturada com perguntas abertas proporcionando ao entrevistado espaço para falar sobre o tema exposto.

Segundo GIL (2002 p. 115) “entrevista, por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação "face a face" e em que uma delas formula questões e a outra responde”.

Para a realização da pesquisa e coleta de dados, foi solicitada a autorização da direção e coordenação da Instituição, bem como dos sujeitos pesquisados, onde foi entregue á direção e aos professores, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde os mesmos foram convidados a participar de forma voluntária na pesquisa.

Antes de cada entrevista, foi explicado aos entrevistados a finalidade da visita, o objetivo da pesquisa, esclarecendo que a entrevista tem caráter estritamente confidencial e que as informações prestadas permanecerão no anonimato. Nas entrevistas, foram feitas perguntas abertas, onde proporcionou ao entrevistado total espaço para falar sobre o tema proposto.

As entrevistas foram feitas com nove perguntas previamente elaboradas, sendo realizadas em uma sala fechada, apenas com a presença do entrevistado, onde as falas dos professores foram gravadas.

As entrevistas foram realizadas com os cinco professores que atuam na instituição de ensino infantil, onde a identidade dos mesmos foram preservadas, e mantidas em sigilo.

Minha atuação na pesquisa ocorreu de forma, a obter informações a respeito do tema em questão, onde após a coleta e interpretação dos dados, os mesmos serão analisados e sistematizados, e posteriormente divulgados em forma de texto monográfico.

A instituição pesquisada atende seis turmas de educação infantil nos períodos matutino e vespertino, com cerca de 160 alunos no total, com alunos com faixa etária entre quatro e seis anos, a escola é situada no centro da cidade de Itaúba – Mato Grosso.

3.3 Análise dos dados

Os dados obtidos por meio das entrevistas objetivaram trazer as reflexões, argumentações e interpretações dos entrevistados envolvidos.

Para o tratamento dos dados utilizei a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2001).

Sendo definida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens [...] aplica-se a tudo que é dito em entrevistas ou depoimentos ou escrito em jornais, livros, textos ou panfletos, como também a imagens de filmes, desenhos, pinturas, cartazes, televisão e toda comunicação não verbal: gestos, posturas, comportamentos e outras expressões culturais. (BARDIN, 2001).

Para a análise e interpretação dos dados, os agrupei em categorias que foram escolhidas conforme os critérios de semântica (tema), obedecendo as regras de Pré-análise que de acordo com Bardin (2001) são a exaustividade, representatividade, homogeneidade, pertinência, exclusividade, para a elaboração de dados e sua interpretação final, tornando sua análise final válida.

Para Bardin (1995) a Análise de Conteúdo consiste na leitura detalhada de todo o material transcrito, na identificação de palavras e conjuntos de palavras que tenham sentido para a pesquisa, assim como na classificação em categorias ou temas que tenham semelhança quanto ao critério sintático ou semântico (BELEI et al, 2006) *apud* (OLIVEIRA et al, 2003).

4. RESULTADOS

TABELA 1. Descrição da população

Entrevistados	Gênero	Faixa etária	Formação	Tempo de trabalho com a educação infantil
Professor 1	Feminino	38 anos	Pedagogia	15 anos
Professor 2	Feminino	37 anos	Pedagogia para educação infantil	4 anos
Professor 3	Feminino	28 anos	Pedagogia para educação infantil	4 anos
Professor 4	Feminino	24 anos	Pedagogia	2 anos

Os quatro participantes deste estudo são docentes do Centro de Educação Infantil da cidade de Itaúba – Mato Grosso. Em relação ao gênero, todos os entrevistados são do sexo feminino. Dois deles possuem formação em pedagogia e dois em pedagogia para a educação infantil (Tabela 1).

Os resultados indicam que a dança é um conteúdo pouco explorado nas aulas, embora todos os professores concordem que ela deveria fazer parte do contexto escolar.

Três professores afirmaram que a dança poderia estar mais presente na escola com aulas voltadas exclusivamente para os conteúdos dessa modalidade (tabela 2).

Todos os participantes relataram que trabalham a dança e seus conteúdos com seus alunos. Eles indicaram que ministram conteúdos de dança usando DVD's (n = 3), brincadeiras com músicas (n = 1) e durante apresentações e festas comemorativas na escola (n = 4) (Tabela 2).

Na entrevista os docentes citaram alguns benefícios que a dança pode trazer para a educação infantil. Foram citados por quatro professores os seguintes benefícios da dança: melhora da coordenação motora, da socialização e da interação. Dois docentes consideram ainda a maior participação dos alunos nas aulas e o fato das crianças parecerem mais alegres (Tabela 2).

Os entrevistados enumeraram as dificuldades encontradas para o desenvolvimento dos conteúdos relativos à dança na escola. Todos citaram a falta de espaço físico adequado para a prática e questões de religiosidade dos educandos. De acordo com dois professores, muito pais não aceitam que seus filhos

se apresentem nas festinhas da escola ou se pintem para alguma brincadeira que envolva dança e música (Tabela 2).

Como possíveis soluções para as dificuldades elencadas, todos os participantes afirmam que dialogar com os pais dos alunos pode ser a resposta. Além disso, eles citam a necessidade de adaptações dos espaços escolares para a prática da dança. Um professor sugere ainda, como solução, o trabalho da dança através de brincadeiras lúdicas (Tabela 2)

TABELA 2. Professores entrevistados do Centro de Educação Infantil da cidade de Itaúba – Mato Grosso.

Perguntas	Respostas	Nº de respostas	Porcentagem total
Você acha que a dança faz parte do contexto escolar ?	Sim	(4)	100 %
	Poderia estar mais presente com aulas voltadas exclusivamente para a dança	(3)	75 %
	Trabalhando atividades com músicas	(1)	25 %
Você trabalha a dança e seus conteúdos na educação infantil ? como?	Sim	(4)	100 %
	Com Dvd's e com músicas	(3)	75 %
	Em apresentações e festas comemorativas	(4)	100 %
	Com brincadeiras	(1)	25 %
Como você utiliza a dança na educação infantil	Com músicas e Dvd's	(3)	75 %
	Apresentações e coreografias Brincadeiras	(4)	100 %
		(1)	25 %
Quais os benefícios da dança para os alunos da educação infantil	Interação	(4)	100 %
	Coordenação motora	(4)	100 %
	Socialização	(4)	100 %
	Participação	(2)	50 %
	Os alunos ficam mais alegres	(2)	50 %
Quais dificuldades você encontra para trabalhar a dança com a educação infantil	Salas mais amplas	(4)	100 %
	Questões de religiosidade	(4)	100 %
	Espaço físico	(4)	100 %
	Aceitação dos pais	(2)	50 %
Quais as dificuldades que você encontra para trabalhar a dança na educação infantil? Como isso poderia ser solucionado?	Conversa com os pais	(4)	100 %
	Trabalhar a dança com brincadeiras lúdicas	(1)	25 %
	Adaptações de outro espaço escolar	(4)	100 %
Total de professores entrevistados: 4			

5. DISCUSSÃO

Os docentes do centro de educação infantil da cidade de Itaúba – Mato Grosso, possuem formação em pedagogia e em pedagogia para a educação infantil. Esse é um ponto que merece destaque, pois muitas das grades curriculares dos cursos de pedagogia não possuem a dança inserida como disciplina. Isso pode atrapalhar o trabalho dos professores com essa prática, já que eles não recebem formação adequada, pois na matriz curricular não há disciplinas que abordem a dança.

A análise das entrevistas indicam que a dança é um conteúdo pouco explorado nas aulas, talvez por falta de conhecimento necessário sobre essa prática e/ou por pouca afinidade com o conteúdo.

De acordo com Barilli e Cintra (2013, p. 5) *apud* Verderi (2009), "a dança na escola deve proporcionar oportunidades para que o aluno desenvolva todos os seus domínios do comportamento humano".

Bernardino e col (2008) *apud* GARIBA (2005) *apud* PEREIRA et al (2001, p.61) cita que a dança é um conteúdo fundamental na escola, através da dança os alunos são levados ao conhecimento de si próprios, explorando um mundo de emoções e imaginação, explorando novos sentidos, movimentos livres e naturais, sendo um fonte infinita de possibilidades de trabalho do aluno com sua corporeidade.

"Na educação infantil, as aulas possuem um caráter lúdico e dinâmico, quando a criança tem oportunidade de trabalhar o conhecimento do corpo, noções de espaço e lateralidade, utilizando-se de seus movimentos naturais" (PELICIONE e CINTRA, 2008, p. 11).

No ambiente escolar a dança favorece o desenvolvimento e o aprendizado do aluno, formando indivíduos capazes de pensar de forma criativa, se expressando e se comunicando de forma espontânea. Isso torna a dança uma forma de expressão corporal natural que proporciona ao aluno a vivência das suas habilidades auxiliando-o na expansão de seus conhecimentos.

Para Rosa e Silva (2008) as atividades que envolvem a dança colaboram no desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização, consciência corporal, noções de espaço, lateralidade,

expressões corporais e faciais de forma espontânea, e o conhecimento da dança em si, auxiliando no seu desenvolvimento motor, cognitivo e social.

Todos os professores entrevistados compreendem a dança como parte do contexto escolar. Eles afirmam que a dança poderia estar mais presente em um aula planejada exclusivamente para o ensino da dança, para que o aluno aproveite os benefícios que essa modalidade proporciona. É importante que o professor desenvolva um ambiente favorável ao aprendizado, sendo ele o mediador. Na educação infantil as atividades com música devem ser livres e naturais (BARILLI e CINTRA, 2013).

Conforme explica Lima (2010), cabe ao professor o desafio de tornar as práticas educativas mais condizentes com a realidade, mais humanas e com teorias capazes de abranger o indivíduo como um todo, promovendo o conhecimento e a educação.

Durante a entrevista realizada com os docentes do centro de educação infantil, os mesmos relataram que trabalham a dança e seus conteúdos com seus alunos. Entretanto, ficou evidenciado que eles trabalham esses conteúdos de forma vaga, sem objetivos claros de aprendizagem. A dança é vista principalmente como uma forma de entretenimento para os alunos.

Pelicione e Cintra (2008) ressaltam que cabe ao professor reconhecer que a dança escolar possibilita a valorização da livre expressão e da sensibilidade, visando o desenvolvimento do potencial criador da criança. Os participantes deste estudo parecem não reconhecer a variedade de modalidades de ensino para se trabalhar a dança. Isso é preocupante, pois os professores não tem um olhar crítico sobre a importância que a dança possui no espaço escolar e a série de benefícios que pode trazer aos alunos.

Na educação infantil a dança permite que a criança descubra o mundo á sua volta, vivendo as diferentes práticas corporais que essa modalidade permite, incentivando a criatividade e a descoberta. Ela é uma forma de estimular as sensações táteis, auditivas e visuais e também o convívio social com os colegas.

A dança contribui com os aspectos psicomotores, afetivos e cognitivos, coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio, criatividade, socialização e musicalidade (SILVA e col, 2008).

A análise das entrevistas indicam que os docentes não desenvolvem aulas voltada para o aprendizado da dança e de suas potencialidades. Os docentes dão importância a dança principalmente em datas comemorativas, conforme afirma Silva e Monteiro (2013, p. 5) *apud* Marques (2006) *apud* Rechia e col (2012, p. 10) “a dança pode ser uma das vias de educação do corpo criador e crítico, tornando-se praticamente indispensável para vivermos presentes, críticos e participantes na sociedade atual.” Portanto o trabalho com essa prática não deve ser tratado de maneira superficial, visto apenas como produção e reprodução de repertórios apresentados em festas juninas ou em outras datas comemorativas da escola (SILVA e MONTEIRO, 2013).

Na entrevista os docentes citaram alguns benefícios que a dança pode trazer para a educação infantil, sendo os mais lembrados a coordenação motora, a socialização e a interação. Esses resultados concordam com Silva e col (2008) em se tratando da aprendizagem infantil. Eles afirmam que a dança pode ser iniciada com o intuito de estimular sensações táteis, auditivas e visuais, assim como contribuir com os aspectos psicomotores, afetivos e cognitivos, tais como a coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio, criatividade, socialização, musicalidade e conhecimentos gerais sobre a dança. A criança, então, pode ter melhores condições de se adaptar e relacionar com os colegas, além de ter maior facilidade no processo de alfabetização. (SILVA e col 2008 *apud* STEINHILBER, 2000).

Os docentes entrevistaram reconheceram que a dança tem sido negligenciada nas unidades educativas e os motivos levantados foram: a falta de espaço físico como uma sala mais ampla, as questões de religiosidade por parte de alguns pais de alunos e também a aceitação de que os filhos se apresentem nas festas comemorativas da escola.

Sobre a questão da religiosidade, desde a pré-história os homens dançavam em agradecimento aos deuses e em rituais. Na Idade das Trevas ou Idade Média a doutrina cristã era contra a dança (SARAIVA, 2012). Ou seja, percebe-se que desde a antiguidade as questões de religiosidade norteavam a dança. Sendo essa questão uma dificuldade encontrada pelos professoras de educação infantil entrevistados, fator esse que dificulta o trabalho com essa prática corporal.

Os participantes esclarecem que explicar aos pais sobre a importância da prática da dança e seus conteúdos na educação infantil seria uma estratégia para

desenvolver melhor os conteúdos da dança com os alunos sem que os pais criem obstáculos para isso. Eles reconhecem que é necessário mudanças metodológicas para o ensino da dança. Segundo Lima (2010) é papel da escola realizar a mediação entre o conhecimento prévio dos alunos e o sistematizado, propiciando formas de acesso ao conhecimento científico. E como tal, deve ser considerada como um contínuo processo de desenvolvimento influenciando e sendo influenciada pelo ambiente, no qual deve existir um ambiente dinâmico e contínuo, que contribua para o processo de aprendizagem.

7. CONCLUSÕES

O presente trabalho monográfico tem com intenção, fazer uma compreensão sobre a presença da dança como prática pedagógica na Educação Infantil, apontando como os professores utilizam a dança como prática pedagógica no espaço escolar, bem como descrever e analisar as dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar a dança na educação infantil.

Diante do tema exposto, e com os dados coletados, foi apontado que a dança na educação infantil, vem sendo negligenciada, onde é usada somente em datas comemorativas, festas da escola, e apresentação dos alunos, muitos dos professores apontaram que a dança é de suma importância para a educação infantil, e que contribui em muitos aspectos da formação das crianças, como coordenação motora, socialização com os colegas, além de que na dança, os alunos ficam alegres, extrovertidos, além de melhorar o convívio com os colegas.

Na análise dos dados, foi observado que os professores do centro de educação infantil da cidade de Itaúba – Mato Grosso, apontam como uma das principais dificuldades encontradas para trabalhar a dança com as crianças, as questões de religiosidade, porque alguns pais são evangélicos, e não aceitam que seus filhos se apresentem nas festas da escola, isso por algumas vezes acaba por desmotivar os professores em trabalhar com a dança, porque de alguma forma, alguns alunos ficam de fora dessas apresentações.

Apontam também que seria uma saída viável, a conversa com os pais, alertando os mesmos sobre os benefícios da dança, e também trabalhar a dança em brincadeiras que envolvem música, assim, todos os alunos poderiam participar, umas das professoras entrevistadas, citou que nenhuma criança fica parada quando toca uma música, parece ser automático, quando uma dança, todas dançam, a dança desperta alegria nos alunos.

A dança na educação infantil, foi nesta pesquisa respaldada por pesquisa de autores, que citam a dança como uma possibilidade de apropriação da prática corporal, sendo que esse conteúdo está inserido nos PCN's, no bloco de ginásticas rítmicas e expressivas.

Sendo assim a dança na educação infantil, pode ser uma via de resgate educativo, enquanto prática pedagógica, pois, permite a criança, a expressão, a

possibilidade de criar, aprender, sociabilizar, e para o professor, se torna um meio de educar.

Com essas análises, acredita-se que a dança na educação infantil terá maior significado, se parar de se ver a dança como uma válvula de escape, que seja usada somente como uma forma de distração para os alunos, nos momentos vagos dentro da escola, deve se pensar na dança como companheira na formação de seres humanos, pessoas com opiniões críticas. Sendo preciso inovar nas suas práticas pedagógicas, para o melhor aprendizado dos alunos, fazendo com que os mesmos se apropriem da gama de benefícios que a dança pode proporcionar.

Portanto, ao se saber das várias possibilidades da dança como prática pedagógica na escola, é preciso ser pensada sua valorização enquanto componente da cultura corporal, ferramenta de cunho educativo, e de formação de crianças autônomas, e de opiniões, principalmente nessa fase de fundamental importância na vida das crianças, que é a educação infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGATINI, Eliana, MARONESI, Viviana da Rosa Deon, MURMANN, Cinara Valency Enéas. **A dança e seu papel na educação infantil: resignificando a prática pedagógica.** Santa Catarina, 2006. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/58ra/senior/RESUMOS/resumo_2254.html Acesso em: 12 de novembro de 2014.

BARILLI, Daniele, CINTRA, Rosana Carla Gonçalves. Dança na educação infantil: uma estratégia pedagógica para a educação sustentável, In: **XI Congresso Nacional de Educação EDUCRE.** 26087, Curitiba. 2013.

BELEI, Renata Aparecida, GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina, NASCIMENTO, Edinalva Neves, MATSUMOTO, Patricia Helena Vieira Ribeiro. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [30]:** 187 - 199, janeiro/junho 2008.

BERNARDINO, Edimar José, REIS, Leilane da Silva, SILVA, Vanezia da. **A dança no contexto da educação física:** na Visão de professores de ensino infantil e Fundamental de Romaria-MG. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Curso de Educação Física do Centro Universitário do Triângulo – Unitri- Uberlândia-MG, 2008.

BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo “dança” nas aulas de educação física: temos o que ensinar? **Revista pensar a Prática.** Goiás, v. 6, p. 45- 58, nov. 2006.

BRASILEIRO, Livia Tenório, MARCASSA, Luciana Pedrosa. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Proposições,** v. 19, n. 3 (57) - set./dez. 2008

CALEIDOSCÓPIO. **Análise de conteúdo: a proposta de Laurence Bardin.** Disponível em: <http://www.caleidoscopio.psc.br/ideias/bardin.html>. Acesso em 07 de Outubro de 2014.

CAVASIN, Cátia Regina. **A dança na aprendizagem**. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação) – Curso de Pós-graduação em Educação Física, Instituto Catarinense de Pós-graduação, ICPG, Santa Catarina, (s.d).

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

História da Educação Física Escolar. Disponível em: <http://www.ahistoria.com.br/educacao-fisica-escolar/>. Acesso em: 04 de Setembro de 2014.

LIMA, Adriano Alves de. **A dança na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2011.

LIMA, Meriele Santos Atanazio da Silva. **A importância da dança no processo ensino aprendizagem**: a dança aprimorando as habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.com/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm> Acesso em: 02 de Junho de 2014, às 15:34.

MELO, Carolina Feitosa de, COSTA, Maria Regina de Menezes. **Os conteúdos da cultura corporal do movimento ministrados nas aulas de educação física escolar**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Curso de Educação Física, Faculdades Integradas Maria Thereza, Rio de Janeiro, 2009.

MUZEL, Andrei Alberto, SANTOS, Mariól Siqueira. **A importância da dança na educação infantil**. 2008. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Curso de Educação Física, Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, Itapeva- SP, 2008.

NANNI, Dionisia, (1999). O Ensino da Dança na Estruturação/Expansão da Consciência Corporal e da Auto Estima do Educando. **Fitness & Performance Journal**, v. 4, n. 1, p. 45 – 57, 2005.

OLIVEIRA, Aline Grazielle de. As aulas de dança na educação infantil. In: **Congresso Nacional de Educação – CAJ/UFG, XXV CONADE**, Goiás, 2006.

PELICIONE Daniela Bukovski, CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. **A dança e o movimento como elementos determinantes na profusão da cultura lúdica:** atividades próprias do ser criança no município de Coxim-Ms. 2007/2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Iniciação Científica) - Curso de Letras, Departamento do CPCX–Gabinete do Diretor, UFMS, Coxim, 2007/2008

SERAFIM, Maria Sueli. **Dança, na educação infantil:** efeitos de um programa de intervenção pedagógica. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Programa Pró-Licenciatura do Polo de Ariquemes-RO, UNB/UAB, Ariquemes, 2012.

SILVA, Andressa Hening, FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de Conteúdos: Exemplo de Aplicação da Técnica para Análise de Dados Qualitativos. In: **IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**. Brasília, 2013.

SILVA, Fabiana Roncaglio da. **A dança no processo ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil:** algumas considerações. 2012. Trabalho de conclusão de curso (Pós- graduação) – Curso em Educação Especial, Faculdade Assis Gurgacz. Paraná. 2012.

SILVA, Josy Amélia; MARRA, Sumaia Barbosa Franco; PIAU, Eder Teixeira. **O professor e cultura corporal da dança na escola:** uma possibilidade para a educação física. 2008. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Curso de Educação Física, UNICERP, Minas Gerais, 2008.

SILVA, Fabiana Roncaglio da, FACHIN, Paulo Cesar. A dança no processo ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil: Algumas considerações. In: **1º Congresso de Educação da FAG: formando educadores para a diversidade**. Paraná. 2012.

SILVA, Queila, ROSA, Marcelo Victor. Análise de estratégias metodológicas das aulas de dança improvisação na educação física infantil. **Revista Motrivivência**. Florianópolis, n. 31, p. 66-78. Dez. 2008.

VARANDA, Sidinei Barbosa. Corpos e expressão em movimento. A dança e a educação. Por que ensinar dança na escola? **Linguagem Acadêmica**, Batatais, v. 2, n. 1, p. 121-145, jan./jun. 2012.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A

Protocolo de Avaliação OU QUESTIONARIO

Segue em anexo as perguntas que serão feitas com os docentes do Centro de Educação Infantil da cidade de Itaúba- Mato Grosso.

Pergunta 1.

Qual a sua formação?

Pergunta 2.

Qual o seu gênero (feminino ou masculino)?

Pergunta 3.

Qual o seu ano de nascimento?

Pergunta 4.

Há quanto tempo você trabalha com a educação infantil?

Pergunta 5.

Na sua opinião, a dança faz parte do contexto escolar na educação infantil? Como ela poderia estar mais presente?

Pergunta 6.

Você trabalha a dança e seus conteúdos com os alunos da educação infantil?

Pergunta 7.

Como você utiliza a dança no espaço escolar?

Pergunta 8.

Quais são os benefícios da dança para os alunos da Educação infantil?

Pergunta 9.

Quais as dificuldades que você encontra para trabalhar a dança na educação infantil? Como isso poderia ser solucionado?

ANEXO B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Se houver constrangimento em responder alguma das perguntas feitas na entrevista, você terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante: Mayara Marjory da Silva Nogueira através do e-mail: mayamarjory_@hotmail.com , por telefone: (66) 96585653 ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A dança como prática pedagógica no contexto de um centro de educação infantil na cidade de Itaúba/MT.

Orientador: Luciana Hagstrom

Descrição da pesquisa: Diante do exposto o objetivo geral deste trabalho é compreender a presença da dança como prática pedagógica na Educação Infantil. Os objetivos específicos são:

Entender de que maneira os professores utilizam a dança como prática pedagógica no espaço escolar.

Descrever e analisar as dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar a dança na educação infantil.

Será realizada uma entrevista semi estruturada com perguntas abertas, proporcionando ao entrevistado espaço para falar sobre o tema exposto.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma entrevista semi estruturada, pela qual os dados serão coletados, interpretados, sistematizados, e posteriormente divulgados em forma de texto monográfico. A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O

resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentada em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. Os dados da pesquisa também poderão ser apresentados em congressos ou submetidos a publicação em revista científica. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

ANEXO C

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: A dança como prática pedagógica no contexto de um centro de educação infantil na cidade de Itaúba/MT. Fui devidamente esclarecido pelo estudante Mayara Marjori da Silva Nogueira sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura